

POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS

ANO LETIVO 2020

3º BIMESTRE

1º ano do Ens. Médio

Turma:

Turno:

Professora:

Data: 04/08/2020

Aluno (a):

Atividade 1 – Produção textual: Crônica.

Escola de Civismo e Cidadania



Atividade de revisão – Crônica

PNEU FURADO

“O carro estava encostado no meio-fio, com um pneu furado. De pé ao lado do carro, olhando desconsoladamente para o pneu, uma moça muito bonitinha.

Tão bonitinha que atrás parou outro carro e dele desceu um homem dizendo

“Pode deixar”. Ele trocava o pneu.

– Você tem macaco? – perguntou o homem.

– Não – respondeu a moça.

– Tudo bem, eu tenho – disse o homem – Você tem estepe?

– Não – disse a moça.

– Vamos usar o meu – disse o homem.

E pôs-se a trabalhar, trocando o pneu, sob o olhar da moça.

Terminou no momento em que chegava o ônibus que a moça estava esperando. Ele ficou ali, suando, de boca aberta, vendo o ônibus se afastar.

Dali a pouco chegou o dono do carro.

– Puxa, você trocou o pneu pra mim. Muito obrigado.

– É. Eu... Eu não posso ver pneu furado. Tenho que trocar.

– Coisa estranha.

– É uma compulsão. Sei lá.

Luís Fernando Veríssimo.

1. Por que o homem trocou o pneu do carro?

A) Porque ele queria ser simpático com a moça.

B) Porque ele tinha compulsão de trocar pneus.

C) Porque era seu dever ajudar o próximo.

D) Porque ele tinha estepe e macaco.

2. O que ele sentiu vendo a moça entrar no ônibus?

A) Raiva

B) Gratidão

C) Espanto

D) Felicidade

3. A reação do homem quando o dono do carro agradeceu por ele ter trocado o pneu foi de:

A) Vergonha

B) Violência

C) Satisfação

D) Timidez

4. Quem conta a história é:

- A) A moça que esperava o ônibus
- B) O dono do carro que estava com o pneu furado
- C) Um narrador que participa da história
- D) Um narrador observador que está fora da história

5. “O carro, estava encostado no meio-fio, com um pneu furado.” Assinale a alternativa em que as duas palavras são substantivos.

- A) carro, pneu
- B) pneu, encostado
- C) furado, estava
- D) com, pneu

Sopa de macarrão

O filho olha emburrado o prato vazio, o pai pergunta se não está com fome.

— Com fome eu tô, não tô é com vontade de comer comida de velho.

Lá da cozinha a mãe diz que decretou — De-cre-tei! — que ou ele come legumes e verduras, ou vai passar fome.

— Não quero filho meu engordando agora para ter problemas de saúde depois. Só quer batata frita e carne, carne e batata frita

Ela vem com a travessa de bifos, o pai tira um, ela senta e tira o outro, o filho continua com o prato vazio.

— Nos Estados Unidos — continua ela — um jornalista passou um mês comendo só fastfood, engordou mais de seis quilos!

— E como é que ele aguentou um mês só comendo isso?! — perguntou o pai, o filho responde:

— Porque é gostoso! — E pega com nojo uma folhinha de alface, põe no prato e fica olhando como se fosse um bicho.

A mãe diz que é preciso ao menos experimentar para saber o que é ou não gostoso, e o pai diz que, quando era da idade dele, comia cenoura crua, pepino, manga verde com sal, comia até milho verde cru.

— E devorava o cozido de legumes da sua avó! E essa alface? Pra comer, é preciso botar na boca..

O filho enfia a alface na boca, mastiga fazendo careta, pega um bife, a mãe pula na cadeira, pega o bife de volta:

— Não-senhor! Só com salada pra valer, arroz, feijão, tudo!

— Ele continua olhando o prato vazio, até que resmunga:

— Se vocês sempre comeram tão bem, como é que acabaram barrigudos assim?

O pai diz que isso é da idade, o importante é ter saúde.

— E você, se continuar comendo só fritura, carne, doce e refrigerante, na nossa idade vai pesar mais de cem quilos!

— No Japão — resmunga ele — podia ser lutador de sumo e ganhar uma nota.

— E no Natal — cantarola a mãe — vai ser Papai Noel né? E Rei Momo no carnaval...

— Não tripudie — diz o pai. — Ele ainda vai comer de tudo. Quando eu era menino, detestava sopa. Aí um dia minha mãe fez sopa com macarrão de letrinhas, passei a gostar de sopa!

O filho pergunta o que é macarrão de letrinhas, o pai explica. Ele põe na boca uma rodela de tomate, o pai e a mãe trocam um vitorioso olhar. O pai faz uma voz doce:

— Está descobrindo que salada é gostoso, não está?

— Não, peguei tomate para tirar da boca o gosto nojento de alface, mas acabo de descobrir que tomate também é nojento.

— Mas catchup você come não é? Pois é feito de tomate!

— E ele também não come ovo — emenda a mãe — mas come maionese, que é feita de ovo!
O filho continua olhando o prato vazio.
— Coma ao menos feijão com arroz — diz o pai.
Ele pega uma colher de feijão, outra de arroz dizendo que viu um filme onde num campo de concentração só comiam assim pouquinho, só o suficiente pra sobreviver... Mastiga tristemente, até que o pai lhe bota o bife no prato de novo, mas a mãe retira novamente:
— Ou salada ou nada! Sem chantagem sentimental!.....

PELLEGRINI, Domingos.

6. A mãe não quer que o filho engorde e tenha problemas de saúde mais tarde. Para convencê-lo, ela usa de diferentes recursos, entre eles a informação, a ironia e a ação direta. Observe estes trechos:

- “a mãe pula na cadeira, pega o bife de volta”
- “E no Natal [...] vai ser papai Noel, NE? E rei Momo no carnaval...”
- “um jornalista um mês só comendo a tal *fasy-food*, engordou mais de seis quilos!”

Qual dos trechos exemplifica a tentativa de convencer:

- a) pela informação?
- b) pela ironia?
- c) pela ação direta?

7. A expressão *fast-food* é de origem inglesa e designa a alimentação de preparo e consumo rápidos, principalmente lanches.

- a) Que outras palavras de origem estrangeira aparecem no texto para designar elementos da culinária?
- b) De que país, principalmente, vem, na atualidade, a influência sobre nossos hábitos alimentares?

8. A palavra **mas** é empregada várias vezes no texto.

- a) Que sentido essa palavra expressa: de adição, de oposição, de explicação ou de causas?
- b) Considerando o assunto do texto e o diálogo mantido entre as personagens, como você justifica tantas repetições dessas palavras?

9. A expressão **que-nem**, utilizada em “É teimoso que-nem o pai”, é bastante empregada na linguagem coloquial.

- a) Que sentido ela tem nessa situação?

10. Que outra palavra ou expressão poderia substituí-la?